

O mesmo acontecimento pode afetar os vários membros de uma família de formas diferentes, refletindo-se em diferentes motivos de vinda à consulta. Assim, este caso clínico alerta para a importância da contextualização do doente no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários. O médico de família relaciona os dados fornecidos no decorrer das consultas dos vários elementos familiares, com os eventos de vida, estabelecendo entre eles uma ponte, permitindo uma melhor compreensão do doente.

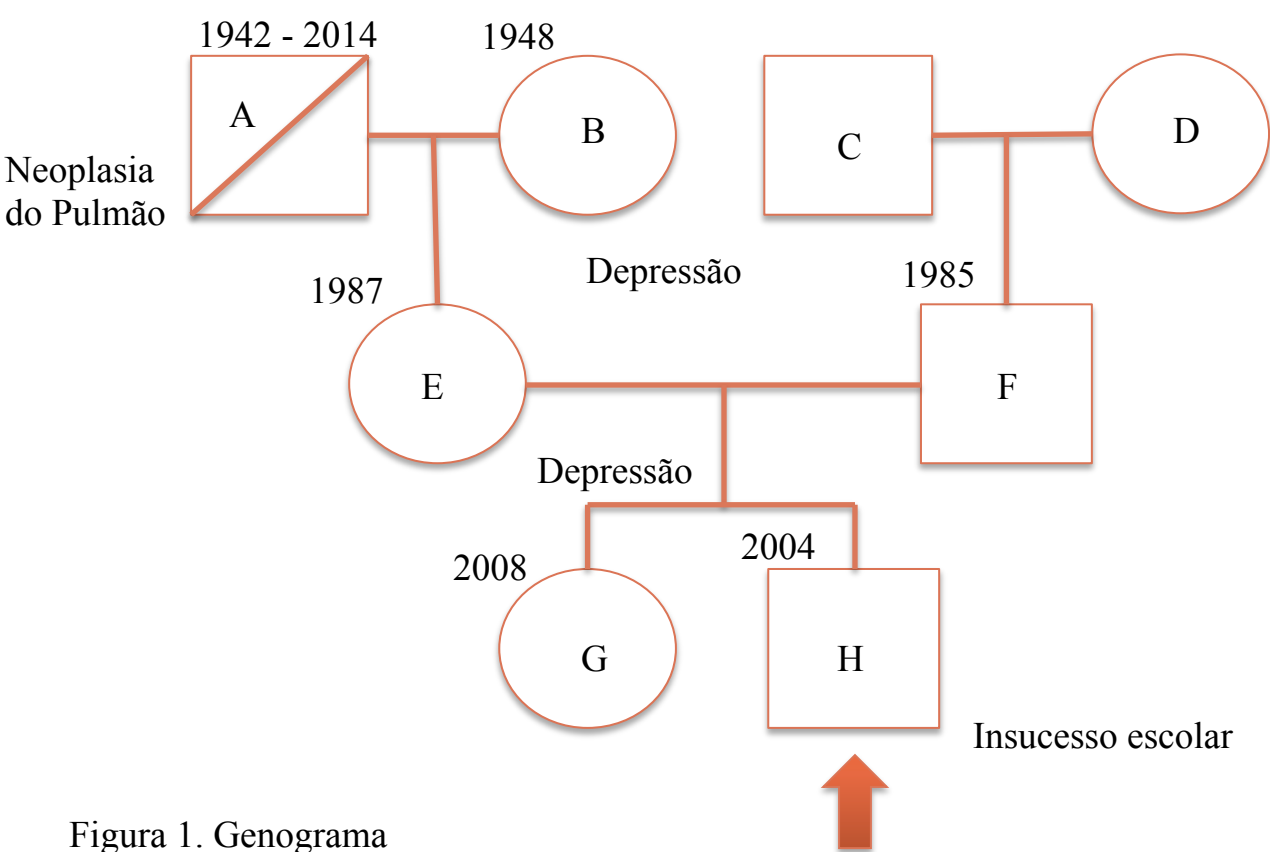


Figura 1. Genograma

Descrição do caso

*E*, 29 anos, recorreu à consulta no dia 20/05/2016 para renovação da baixa por lombalgia. Antecedentes pessoais: várias consultas por lombalgia, dores nos membros inferiores, cansaço geral e insónia inicial. Quando questionada, relacionou o início dos sintomas com a morte do pai, *A*, há 2 anos por neoplasia (de quem foi cuidadora). Presenciou também a morte da avó, no ano anterior. Separação do marido, *F*, durante 1 mês, em Abril de 2016, tendo entretanto reatado a relação conjugal. Referia que o marido é militar e passava muito pouco tempo na sua companhia, preferindo participar em competições de atletismo às atividades familiares, nos tempos livres. Para além disso, sentia-se encarregue de todas as tarefas domésticas. O filho, *H*, tinha reprovado um ano (no ano da morte do seu avô, com quem tinha uma relação forte) e encontrava-se em situação de provável nova reprovação. A filha, *G*, obtinha sucesso escolar. Fez-se ensino de técnicas de higiene do sono e manteve-se a medicação. Pediu-se apoio da consulta de psicologia (marcada para dia 09/06/2016). Marcou-se consulta com o filho pelo insucesso escolar.

Em Julho, o *H* veio à consulta, tendo sido confirmada a reprovação de ano escolar, com múltiplas queixas da professora sobre o seu comportamento. A mãe referia que este era irrequieto e que não se concentrava. No entanto, durante a consulta, manteve postura adequada, conseguindo estabelecer um bom contacto. O adolescente identificou dificuldades na sua aprendizagem e condutas menos apropriadas, tendo sido estabelecidas estratégias de melhoria. Apelou-se à mãe para fomentar hábitos de estudo. Foi agendada consulta para Outubro.

Nesta consulta, em que vieram a *E* e *H*, verificou-se ausência de queixas por parte dos professores, bem como material escolar cuidado. Foram novamente acordadas estratégias, desta vez para manutenção do bom desempenho e marcou-se consulta de reavaliação em Janeiro, após avaliação do 1o período. Quanto à mãe, sentia-se muito melhor, relatando melhoria da relação com marido e troca de emprego. Foi reforçada a disponibilidade para acompanhamento. Manteve consulta de psicologia.

Morte da bisavó de H  
Morte de A  
Separação de E e F

2013

2014

Abril 2016

Julho 2016

Outubro 2016

Reprovação de ano.  
Insónias, lombalgias,  
cansaço geral (múltiplas  
consultas)

Mau comportamento

Reprovação de ano.  
Mau comportamento  
Múltiplas queixas dos  
professores.

Ausência de queixas dos  
professores.  
Cuidado com o material  
escolar.  
Motivado para a escola

Legenda:  
*H*  
*E*

Figura 2. Linha de vida

Discussão

Foi possível estabelecer a relação entre os acontecimentos de vida desta família e o surgimento de problemas de saúde e de comportamento nos vários elementos. O presente caso pretende chamar a atenção para o papel do médico de família na contextualização de sinais e sintomas recorrentes, e na sua abordagem, permitindo uma abordagem sistémica, com repercussões à escala familiar.